



## Os que sabotaram o gasoduto South Stream

Par [Manlio Dinucci](#) et [Tommaso Di Francesco](#)

Mondialisation.ca, 18 juin 2014

[ilmanifesto.it](http://ilmanifesto.it)

O governo búlgaro anunciou no domingo que tinha interrompido o trabalho de construção do South Stream, Torrente Sul, o gasoduto que deveria transportar o gás russo para a União Europeia, sem passar pela Ucrânia. “Eu dei ordens para parar o trabalho - disse o primeiro ministro, Plamen Oresharski. Nós decidiremos o que fazer depois das consultas que teremos com Bruxelas”. Nesses últimos dias o presidente da Comissão Europeia, José Manuel Barroso, anunciou a abertura de um procedimento da União Europeia contra a Bulgária, por suspeita de irregularidades nos chamados às ofertas para o South Stream. Três dias antes da decisão do assunto, em 5 de junho, a direção do Partido Socialista búlgaro, que apoia o governo Oresharski, deu por certo que o trecho búlgaro do gasoduto seria construído apesar da exigência de Bruxelas para que o projeto fosse suspenso. “Para nós esse projeto é de uma importância vital”. sublinhou o vice-presidente da Comissão Parlamentar para a energia, Kiumgiiev. O presidente da Câmara de Construtores declarou por sua vez que “o South Stream é como o oxigênio para as empresas búlgaras”.

O que foi que se passou? O projeto foi concebido de quando, em novembro de 2006, (durante o governo Prodi II), a empresa russa Gazprom e a italiana Eni assinaram um acordo de associação estratégica. Em junho de 2007 o ministro de desenvolvimento econômico, Pierluigi Bersani, assinou com o ministro russo da indústria e energia o memorando do acordo para a realização do South Stream. De acordo com o projeto, o gasoduto será constituído de um trecho submarino de 930km atravessando o Mar Negro (em águas territoriais russas, búlgaras e turcas) e por um trecho terrestre a atravessar a Bulgária, Sérvia, Hungria, Slovênia e Itália, essa última em Tarvisio (Província de Udine). De 2008 a 2011 foram concluídos todos os acordos inter-governamentais com os países de passagem do South Stream. Em 2012 entraram também na associação, através de ações para financiamento do projeto para a realização do trecho submarino, a companhia alemã Wintershall e a francesa Edf, que adquiriram 15% cada, de quando a Eni (que cedeu 30%) deteu 20%, e a Gasprom 50% das ações. A construção do gasoduto começou em 2012, com o objetivo de lançar o fornecimento de gás em 2015. Em março de 2014, Saipen (Eni) recebeu um contrato de 2 bilhões de euros para a construção do primeiro trecho do gasoduto submarino.

Contudo, no meio tempo arrebenta a crise ucraniana, e os Estados Unidos fazem pressão sobre os aliados europeus para que esses reduzam as suas importações de gás e de petróleo russo, os quais constituem cerca de 1/3 das importações energéticas da União Europeia. O primeiro objetivo dos Estados Unidos (escrevemos em 26 de março - veja [1] : impedir a realização do South Stream. Para isso Washington exerceu uma esmagadora pressão sobre o governo búlgaro. Primeiro o governo estadunidense criticou a Bulgária por ter confiado a construção do trecho búlgaro do gasoduto a um consórcio no qual faz parte a

companhia russa Stroytransgaz, que está sujeita a sanções estadunidenses. Num tom de chantagem a embaixadora estadunidense em Sofia na Bulgária, Marcie Ries, declarou : “Nós advertimos os homens de negócios búlgaros que evitem de trabalhar com as companhias sujeitas a sanções por parte dos Estados Unidos”. O momento decisivo chegou no domingo passado em Sofia, quando o senador estadunidense John McCain, acompanhado por Chris Murphy e Ron Johnson encontraram o primeiro ministro búlgaro, para lhe transmitir as ordens de Washington. Imediatamente depois, Plamen Oresharski anunciou o bloqueio do trabalho do South Stream.

Isso é emblemático e simbólico : Um projeto de grande importância econômica para a União Europeia foi sabotado não só por Washington mas também por Bruxelas, e isso pelas próprias mãos do presidente da Comissão Europeia. Nós queremos saber o que o governo Renzi pensa disso, uma vez que a Itália – como preveniu Paolo Scaroni, o número 1 da Eni – perderá contratos de bilhões de euros se o projeto South Stream for levado a sua sepultura.

Manlio Dinucci

Tommaso di Francesco

Edição de terça-feira 10 de junho de 2014 do il manifesto

<http://ilmanifesto.info/chi-ha-sabotato-il-gasdotto-south-stream/>

Traduzido por Anna Malm, [artigospoliticos.wordpress.com](http://artigospoliticos.wordpress.com), por Mondialisation.ca

[1] « Le véritable agenda d’Obama », Manlio Dinucci et Tommaso Di Francesco, 26 mars 2014.

La source originale de cet article est [ilmanifesto.it](http://ilmanifesto.it)

Copyright © [Manlio Dinucci](http://ilmanifesto.it) et [Tommaso Di Francesco](http://ilmanifesto.it), [ilmanifesto.it](http://ilmanifesto.it), 2014

Articles Par : [Manlio Dinucci](http://ilmanifesto.it) et  
[Tommaso Di Francesco](http://ilmanifesto.it)

A propos :

Manlio Dinucci est géographe et journaliste. Il a une chronique hebdomadaire “L’art de la guerre” au quotidien italien il manifesto. Parmi ses derniers livres: Geocommunity (en trois tomes) Ed. Zanichelli 2013; Geolaboratorio, Ed. Zanichelli 2014; Se dici guerra..., Ed. Kappa Vu 2014.

**Avis de non-responsabilité** : Les opinions exprimées dans cet article n'engagent que le ou les auteurs. Le Centre de recherche sur la mondialisation se dégage de toute responsabilité concernant le contenu de cet article et ne sera pas tenu responsable pour des erreurs ou informations incorrectes ou inexacts.

Le Centre de recherche sur la mondialisation (CRM) accorde la permission de reproduire la version intégrale ou des extraits d'articles du site [Mondialisation.ca](http://Mondialisation.ca) sur des sites de médias alternatifs. La source de l'article, l'adresse url ainsi qu'un hyperlien vers l'article original du CRM doivent être indiqués. Une note de droit d'auteur (copyright) doit également être indiquée.

Pour publier des articles de [Mondialisation.ca](http://Mondialisation.ca) en format papier ou autre, y compris les sites Internet commerciaux, contactez: [media@globalresearch.ca](mailto:media@globalresearch.ca)

[Mondialisation.ca](http://Mondialisation.ca) contient du matériel protégé par le droit d'auteur, dont le détenteur n'a pas toujours autorisé l'utilisation. Nous mettons ce matériel à la disposition de nos lecteurs en vertu du principe "d'utilisation équitable", dans le but d'améliorer la compréhension des enjeux politiques, économiques et sociaux. Tout le matériel mis en ligne sur ce site est à but non lucratif. Il est mis à la disposition de tous ceux qui s'y intéressent dans le but de faire de la recherche ainsi qu'à des fins éducatives. Si vous désirez utiliser du matériel protégé par le droit d'auteur pour des raisons autres que "l'utilisation équitable", vous devez demander la permission au détenteur du droit d'auteur.

Contact média: [media@globalresearch.ca](mailto:media@globalresearch.ca)